

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CÃES E GATOS SOBRE INFLUENCIA DO  
PERFIL SOCIOECONÔMICO DE SEUS TUTORES NO MUNICÍPIO DE  
PARAUAPEBAS-PA**

Amanda Tavares MAGNO<sup>\*1</sup>, Andressa Martins MARINHO<sup>2</sup>, Fernando Barbosa  
TAVARES<sup>2</sup>

\*autor para correspondência: mandismagno@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas, Pará, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Parauapebas, Pará, Brasil

**Abstract:** Parauapebas have a significant number of pet tutors and is currently assuming a distinct role in family relationships. The aim of this study was to evaluate the influence of the socioeconomic profile of tutors on the nutrition of their animals. The characterization of the tutors was done through questionnaires with 17 objective questions. It was observed that the income of the tutors influences the neighborhoods of Parauapebas, but when the data on the choice of rationing were observed, this influence was not a decisive factor, and the quality (46.15%) was the reason for choosing the tutor for brand used. The survey shows that the majority of respondents were women (62.31%), and show schooling will not interfere with the type of feed purchase or the way tutors are supplied. Most of them do not know the categories of the rations (78.13%), of which the majority provide the food in a random way (41.86%). Through this work concluded that the socioeconomic profile of the tutors of pets did not influence in the choice of the brand of feed used in the feeding of their domestic animals, it was noticed that most of the interviewees were female, but this did not interfere.

**Palavras-chave:** feed, pets, rations, owners, income

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## Introdução

A indústria pet vem aumentando com o decorrer dos anos, o apego e o afeto das pessoas é cada vez maior com seu animal de companhia (cães e gatos) e com isso tornam-se mais presentes nesse mercado as rações comerciais secas. Estudos também demonstram que cães e gatos estão deixando de ser apenas uma companhia e passando a ser considerados membros da família, com maior investimento da renda em produtos para os pets (LANCENDORFER et al., 2008).

O consumo de rações voltadas para os animais domésticos no Brasil apresenta franco crescimento e expansão devido ao estilo de vida de seus proprietários, que não raro os adotam como membros da família (PORTO, 2013). Essa maior proximidade gera preocupação em proporcionar-lhes boa saúde e melhor qualidade de vida, aumentando a longevidade e o bem-estar, e a alimentação é um fator primordial nesse processo (SCHUCH, 2009). Objetivou-se avaliar e comparar os tutores de cães e gatos do município de Parauapebas-PA, levando em consideração seu perfil socioeconômico sobre a nutrição dos pets.

## Material e Métodos

Os dados foram coletados nos meses de agosto e setembro de 2017, no município de Parauapebas no Sudeste do estado Pará, os bairros escolhidos para a pesquisa foram: da Paz, Cidade Nova, União, Rio Verde e Cidade Jardim.

Para realização desse trabalho foram elaborados questionários com perguntas fechadas como: dados dos tutores (nome, sexo, idade, renda e nível de escolaridade), dados do animal (quantidade por proprietário e peso), relação do animal e sua alimentação (motivos por optar pela marca utilizada, frequência de ração diária, outro tipo de alimento, preferência por marca, problema alimentar, critério para estabelecer a quantidade de ração, conformidade como estágio de desenvolvimento) e foi questionada a relação entre o tutor e a marca de ração utilizada na alimentação do animal (identificação da categoria da ração utilizando a

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

composição nutricional do produto presente no rótulo). Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas, convertidos para médias percentuais em relação ao total de entrevistados. As correções foram realizadas por meio de teste do qui-quadrado para correlacionar as variáveis socioeconômicas com os perfis de comportamento dos tutores quanto alimentação dos pets, com significância de 0,05%.

### Resultados e Discussão

O teste de qui-quadrado revelou a influencia da renda sobre os bairros avaliados ( $p=0,007$ ). Apesar deste resultado, não se observou influência do bairro sobre o motivo que levou os tutores a adquirir as rações ( $p=0,39$ ), sendo que a qualidade foi o principal motivo para da aquisição de determinada marca, seguido por recomendação técnica, preço, recomendação de terceiros e recomendação do vendedor, respectivamente (Tabela 1). Esses resultados eram esperados, pois segundo Trevizan (2011), em pesquisa realizada na cidade de Dracena-SP, constatou que 63,4% do público entrevistado se preocupa com a qualidade do alimento que é oferecido ao seu animal, seguido por preço baixo (30%), composição (3,3%) e formato do pélete (3,3%).

Grande parte dos entrevistados eram mulheres (62,31%), com idade entre 21 a 50 anos (46,92%), os homens representaram 37,69% dos entrevistados. O gênero não influenciou sobre parâmetros como tipo de animais criados ( $p=0,39$ ), número de animais ( $p=0,4$ ), frequência de alimentação ( $p=0,71$ ) ou faixa de peso do animal ( $p=0,3$ ).

Segundo Padovani (2017), em pesquisa realizada com tutores de cães e gatos no Brasil, os tutores são, em sua maioria (51%), casados, têm em média 41 anos e 93% moram com mais de uma pessoa. Além disso, 82% pertencem às classes AB (na classe A são 24%), 59% moram em casas e 24% adotaram seus cães, sendo 59% deles sem raça definida.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1: Valores médios dos principais motivos para optar pela marca de ração utilizada, renda declarada e condição corporal do animal de acordo com os bairros no município de Parauapebas - PA

Motivos de Compra	Bairros (%)					Total Geral
	Da Paz	C.J.	C.N.	R.V.	U.	
Preço	5.38	2.31	6.15	5.38	3.08	22.31
Qualidade	10.77	11.54	8.46	10.77	4.62	46.15
R. Terceiros	1.54	0.77	3.85	0.77	0.77	7.69
R. Veterinários	0.00	10.00	5.38	3.08	2.31	20.77
R. Vendedores	0.00	0.77	0.77	0.77	0.77	3.08
<b>Renda dos Tutores</b>						
A1 a A5	8.80	14.40	16.80	19.20	11.20	70.40
A9	1.60	9.60	1.60	1.60	0.00	14.40
N.R	6.40	1.60	5.60	0.80	0.80	15.20
<b>Peso dos Animais</b>						
Abaixo do Peso	0.00	0.00	1.56	2.34	0.00	3.91
Acima do Peso	3.91	7.03	3.91	2.34	0.00	17.19
Não sabe Informar	0.78	0.78	1.56	0.00	0.78	3.91
Peso Ideal	12.50	17.97	17.19	16.41	10.94	75.00

C.J: Cidade Jardim; C.N: Cidade Nova; R.V: Rio Verde; U: União; R. Terceiros: recomendação de terceiros; R. Veterinários: recomendação de veterinários; R. Vendedores: recomendação de vendedores.

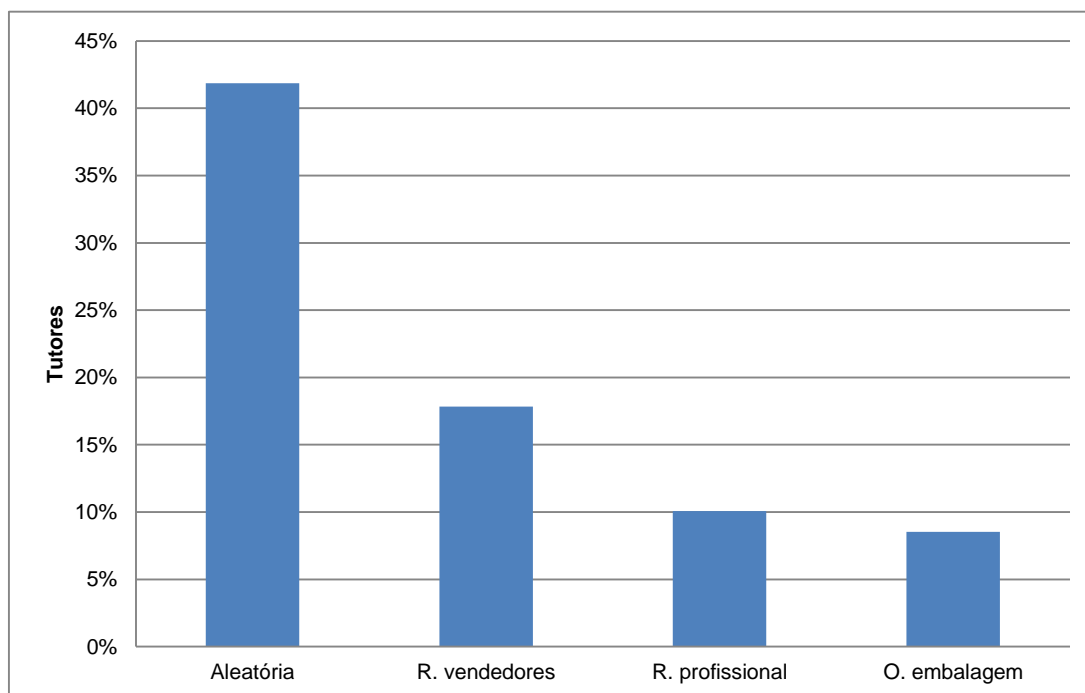
Os dados mostram que a escolaridade também não vai influenciar sobre o comportamento de aquisição de rações ou na forma de fornecimento dos tutores ( $p < 0,05$ ). A maioria dos tutores não conhece as categorias das rações (78,13%) sendo que, dentre estes, a principal forma de fornecimento de ração se dá de forma aleatória, seguido por recomendação dos vendedores, recomendação profissional e orientação da embalagem, respectivamente (Gráfico 1).

Obtiveram-se a participação de 130 tutores, deste total, 54 alimentam seus animais apenas com ração (41,5%) e os demais (76 tutores) oferecem outros tipos de alimentos aos seus pets além da ração (58,4%), sendo divididos em: comida caseira (59,2%), petiscos (25%), petiscos naturais (10,5%) e alimento cru (5,2%). De acordo com Vieira (2017), em entrevistas realizadas em uma região do Góias com tutores de cães, a alimentação era fornecida à vontade em 55,73% das residências ou fracionada em duas vezes ao dia em 39%. A ração comercial foi

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

apontada como o alimento mais fornecido aos cães (59,01%), porém a associação de ração comercial com sobras de alimentação humana foi relatada em 31,14% das residências. A alimentação composta exclusivamente por sobras foi descrita em 9,83% das residências.

Gráfico 1 – Formas que os tutores fornecem as rações para os pets no município de Parauapebas - PA



R. Vendedores: recomendação de vendedores; R. profissional: Recomendação profissional; O. embalagem: Orientação da embalagem.

### Conclusão

Concluiu-se através deste trabalho que o perfil socioeconômico dos tutores de pets não influencia na escolha da marca de ração utilizada na alimentação de seus animais domésticos, notou-se que maioria dos entrevistados foi do gênero feminino, porém isso não interferiu nos parâmetros referentes aos dados coletados.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

### Agradecimentos

Agradeço a todos os tutores que participaram da pesquisa, essa colaboração foi essencial para que este trabalho fosse realizado. Agradeço também ao grupo de pesquisa NUPEAN. Obrigada!

### Referências

- LANCENDORFER, K. M.; ATKIN, J. L.; REECE, B. B. Animals in advertising: Love dogs? Love the ad!. **Journal of Business Research**, v. 61, n. 5, p. 384-391, 2008.
- PORTO, C. F.; GUEIROS, S. T.; LEMOS, H. M. Rastreabilidade de Pet Food. Uma transparência necessária para o mercado nacional. In: **IX Congresso nacional de excelência em gestão**. 2013.
- SCHUCH, P. Z. Comportamento do consumidor de petiscos para cães em Porto Alegre. 2009.
- VIEIRA, N. L. et al. Manejo alimentar de cães domiciliados do município de São Luís de Montes Belos, GO. **Anais da Semana do Curso de Zootecnia-SEZUS**, v. 10, n. 1, 2017.
- PADOVANI, C. Perfil dos tutores de pets e sua percepção sobre o médico-veterinário. **Boletim APAMVET**, v. 8, n. 1, p. 15-17, 2017.
- TREVIZAN, N. et al. Importância do consumo de alimentos balanceados para cães e gatos na cidade de Dracena. In: **Congresso de Extensão Universitária**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2011. p. 53.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

